

Glossário

Omar dos Santos Carvalho
Paulo Marcos Zech Coelho
Henrique Leonel Lenzi
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CARVALHO, OS., COELHO, PMZ., and LENZI, HL., orgs. Glossário. In: *Schistosoma mansoni e esquistossomose: uma visão multidisciplinar* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, pp. 1085-1103. ISBN 978-85-7541-370-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

GLOSSÁRIO

³H-2 desoxiglicose: molécula análoga à glicose que, por não ser degradada metabolicamente pela célula, é útil como traçador, principalmente nos processos de transporte através de membranas biológicas.

Abiótico: meio, lugar ou processo sem organismos vivos; que diz respeito a abiose ou ausência de vida.

ADCC (*antibody-dependent cellular cytotoxicity*): citotoxicidade celular dependente de anticorpo.

Agente biológico ou agente infeccioso: microrganismo (vírus, rickettsia, bactéria, fungo, protozoário ou helminto) capaz de produzir infecção ou doença infecciosa; agente etiológico vivo, bioagente patogênico.

Alopatria: condição em que os organismos, populações ou espécies ocupam territórios ou áreas geográficas distintas e não comunicantes, levando-os a uma completa separação no espaço e ao isolamento reprodutivo.

Ambientes lóticos: providos de fluxo hídrico.

Amonotélico: descrição de grupos de organismos nos quais a amônia é o principal produto final da degradação de compostos que contêm nitrogênio.

Âncoras GPI: proteínas que se localizam na superfície das membranas biológicas, as quais se fixam através da ligação a uma 'âncora', que consiste em glicosilfosfatidilinositol.

Anidrobiose ou estivação (em *Biomphalaria spp*): estado de dormência prolongada diretamente deflagrado por fatores adversos, como a dessecação do criadouro, podendo ocorrer em qualquer estágio de vida sem haver formação de lamela ou emigração da água.

Animais pecilotermos: animais cuja temperatura do corpo oscila com a temperatura do ambiente.

Antagonismo: quando a má-nutrição impede a proliferação ou o desenvolvimento do agente patógeno.

Antígenos recombinantes: antígenos produzidos em células procariotas ou eucariotas após clonagem do gene correspondente no vetor de expressão apropriado.

AP-PCR: reação em cadeia da polimerase com iniciadores arbitrários, que se baseia na amplificação, sob condições de baixa estringência de anelamento, de regiões anônimas do DNA, utilizando-se iniciadores pequenos (dez bases) com seqüências aleatoriamente selecionadas. Essa técnica permite a obtenção de polimorfismos de DNA amplificados aleatoriamente (Rapid), sem necessidade do conhecimento prévio de seqüências do DNA do organismo em estudo e de iniciadores específicos.

Apresentação clínica da esquistossomose aguda: descrição dos sintomas e sinais clínicos apresentados por pacientes portadores da forma clínica aguda da esquistossomose mansoni. A forma aguda ocorre sobretudo em indivíduos que visitam áreas endêmicas de esquistossomose, geralmente na primeira exposição à infecção.

Área de risco: é o espaço geográfico, cujas condições ecológicas, sociais e demográficas mostram-se favoráveis à introdução e ao desenvolvimento do agente infeccioso.

Área endêmica: área geográfica reconhecidamente de ocorrência e transmissão de uma determinada doença.

Área indene vulnerável: área reconhecidamente sem transmissão de uma determinada doença, mas cujas condições ambientais favorecem a instalação da transmissão.

Atenção primária à saúde: integrada ao sistema de serviços de saúde, no qual representa uma função central, é uma premissa para o desenvolvimento econômico e social da comunidade. A atenção primária à saúde constitui o primeiro contato de indivíduos, famílias e comunidades com o sistema nacional de saúde, levando os serviços de saúde o mais próximo possível aos lugares de vida e trabalho das pessoas; consiste no primeiro elemento de um processo contínuo de atenção.

Barragem: barreira construída em um curso d'água, capaz de reter matéria e nutrientes, muitas vezes com a finalidade de gerar energia.

Barreiras edáficas: estruturas do solo que impedem ou limitam a dispersão das espécies.

Base de Schiff: a condensação de um grupamento amina de uma amina primária em um grupamento carbonila de um aldeído ou cetona.

Biogeografia: estudo da distribuição geográfica das populações ou comunidades e dos fatores que a determinam.

Biótico: meio, lugar ou processo com seres vivos; conjunto dos componentes de um ecossistema; conjunto dos componentes vivos de um ecossistema; comunidade de espécies existentes em uma área; de biota, o mesmo que biocenótico.

Cadeia trófica: o mesmo que cadeia alimentar, ou seja, um sistema de níveis de alimentação encontrado em todas as comunidades bióticas.

Cálcio e sinalização celular: Na maioria das células eucarióticas existe um elevado gradiente eletroquímico para o íon cálcio, através da membrana plasmática. A concentração de Ca^{2+} no citoplasma é dez mil vezes menor do que no meio externo. Há também organelas intracelulares, como o retículo endo/sarcoplasmático, que acumulam o cálcio em concentrações muito superiores às presentes no citoplasma. As células possuem mecanismos para produzir mudanças bruscas da concentração de cálcio intracelular e para usá-las como mecanismo de sinalização celular. Outros mecanismos são responsáveis pelo retorno à situação basal, assegurando assim a homeostasia do cálcio.

Canal ginecóforo: canal formado na parte ventral, por dobramento das partes laterais, do verme adulto macho de *S. mansoni*, onde se aloja o verme fêmea.

Candidatos a vacina: antígenos que estimulam resposta imunoprotetora em experimentação preliminar, mas que ainda não foram validados nas diferentes fases de ensaios clínicos de validação.

Carbamoil-fosfato sintetase: enzima que atua na primeira etapa da síntese de pirimidinas.

Carena: formação proeminente que se projeta como uma quilha no desenvolvimento das voltas de uma concha.

Caso confirmado: pessoa de quem foi isolado e identificado o agente etiológico ou de quem foram obtidas outras evidências laboratoriais da presença de uma das formas evolutivas do agente etiológico.

A confirmação do caso está sempre condicionada à observação dos critérios estabelecidos pela definição de caso, que por sua vez está relacionada ao objetivo do programa de controle da doença e/ou do sistema de vigilância.

Caso: pessoa ou animal infectado ou doente apresentando características clínicas, laboratoriais e epidemiológicas específicas.

Catabolismo: o conjunto de reações metabólicas que participam da degradação de um composto complexo em unidades mais simples.

Cauda eqüina: raízes nervosas dos últimos nervos espinhais, os quais ocupam o canal vertebral abaixo do nível da segunda vértebra lombar.

Célula em labareda: célula de sistema excretor que apresenta movimentos ondulatórios semelhantes a uma chama.

Células NK: *natural killer* – naturalmente citotóxica.

Ciclo de Cori: seqüência de reações metabólicas incluídas na via Glicose-Lactato-Glicose.

Ciclo dos ácidos tricarboxílicos: conjunto de reações metabólicas no qual o grupamento acetila da acetil coenzima A é inteiramente degradado a CO_2 e quatro pares de elétrons. Também conhecido como ciclo de Krebs ou ciclo do ácido cítrico (um ácido com três carboxilas).

Circulação linfática: compreende o trajeto percorrido pela linfa, a partir de capilares linfáticos terminais (ou iniciais), de fundo cego, passando por linfonodos e drenando em vasos linfáticos maiores, denominados vasos coletores. Estes, finalmente, desembocam no ducto linfático direito ou no ducto torácico, que, por sua vez, retornam com a linfa à corrente circulatória pelas veias subclávias direita e esquerda, respectivamente. O ducto linfático direito recebe a linfa vinda da hemiface, do hemitórax e do braço direitos. A linfa do resto do corpo passa pelo ducto torácico.

Cladística: estudo do parentesco entre as espécies, tendo por base essencial a análise de suas características genéticas.

Clonagem posicional: clonagem de um gene reconhecido unicamente por seu fenótipo, por meio da identificação do menor fragmento de DNA que o contenha.

CMSP: células mononucleares do sangue periférico.

Co-evolução: evolução de duas espécies que ocorre, concomitantemente, no decurso dos tempos geológicos, permitindo certo grau de adaptação recíproca.

Competição: rivalidade, antagonismo; condição estabelecida entre espécies de mesmo nicho ecológico na insuficiência de abrigos e elementos essenciais.

Cone medular: extremidade distal da medula espinhal.

Congenéricos: que são do mesmo gênero que outro ou outros.

Constante de afinidade: parâmetro que mede a afinidade de um ligante qualquer por uma molécula receptora.

Contaminação: presença de agente infeccioso na superfície do corpo, no vestuário e nas roupas de cama, em brinquedos, instrumentos ou pensos cirúrgicos, em objetos inanimados ou em substâncias como a água, o leite e os alimentos.

Contraste de interferência diferencial: sistema auxiliar para observação em microscopia de campo claro, de modo a contrastar as estruturas que são, assim, melhor evidenciadas, proporcionando, também, fotografias de alta resolução.

Controle (I): quando aplicado a doenças transmissíveis e a algumas não transmissíveis, significa operações ou programas desenvolvidos com o objetivo de reduzir sua incidência e/ou prevalência, ou eliminá-las.

Controle (II): uma série de atividades destinadas a reduzir a prevalência de um agravo até que este não mais constitua problema de saúde pública.

Coprólitos: material resultante da fossilização de fezes humanas ou de outros animais, utilizados em estudo arqueológico e de paleoparasitologia.

Deficiência específica: estado patológico resultante da falta relativa ou absoluta de determinado macro ou micronutriente (vitaminas, minerais).

Derme: camada profunda da pele, sob a epiderme, formada por vários componentes de matriz extracelular, sobretudo colágenos, ricamente vascularizada e inervada. É dividida em duas camadas, sem limites nítidos: a papilar, subepidérmica; e a reticular, mais profunda e em contato com a hipoderme.

Desenvolvimento: processo natural de progressão de um estado anterior, inferior, embrionário ou juvenil para outro posterior, superior, mais complexo, ou estado adulto.

Desnutrição: estado patológico provocado pelo consumo de quantidade insuficiente de alimentos, durante longo período de tempo.

Diapausa (*em* Biomphalaria glabrata): seqüência de eventos, geralmente na fase juvenil do molusco, que inclui a formação de lamelas na abertura da concha e emigração da água, seguida de dormência persistente.

Difusão facilitada: difusão de moléculas, através de membranas biológicas, que requer a participação de carreadores ou de transportadores.

Dióicos: organismos que têm os sexos separados.

DNA: ácido desoxirribonucléico.

Doença de notificação compulsória: doença que, por obrigação legal, deve ser notificada às autoridades sanitárias.

Doença: desajustamento ou falha nos mecanismos de adaptação do organismo ou ausência de reação aos estímulos a cuja ação o organismo está exposto. O processo conduz a uma perturbação da estrutura ou da função de um órgão, ou de um sistema ou de todo o organismo ou de suas funções vitais.

Doenças de veiculação hídrica: doenças que podem ser transmitidas pela água, quando esta serve de meio de transporte de agentes patogênicos eliminados pelo homem em forma de dejetos ou de poluentes

químicos e radioativos, presentes nos esgotos industriais. Esses agentes podem alcançar o homem mediante a ingestão direta da água, pelo contato desta com a pele ou as mucosas ou pelo seu uso em irrigação ou preparação de alimentos.

EAE: encefalite auto-imune experimental.

Ecossistema: o meio ambiente que cerca espécies, populações ou indivíduos, com os quais mantém relações dinâmicas, considerado pelo conjunto total de seus fatores interagentes, vivos e inanimados, estruturados de forma sistêmica.

Ectoparasitos: espécies nocivas que subsistem em partes externas do corpo dos hospedeiros.

Efeito fundador: diz respeito à manifestação de uma característica ou conjunto de características de um ou poucos exemplares de determinada espécie no repovoamento de uma área ou localidade.

Efeito Pasteur: é o efeito pelo qual o oxigênio inibe a glicólise anaeróbica. Em geral, quando se observa o efeito Pasteur, assume-se que o organismo possui também metabolismo aeróbico.

Efetividade: resultados ou conseqüências de determinados procedimentos ou tecnologia médica quando aplicados na prática. A efetividade de um programa de saúde distingue-se da sua eficácia por fazer referência a situações reais, enquanto o segundo termo se aplica apenas aos resultados obtidos em condições ideais.

Eficácia: resultados ou conseqüências de um tratamento, medicamento, tecnologia ou programa de saúde desde um ponto de vista estritamente técnico ou em uma situação de utilização ideal (por exemplo, quando todos os indivíduos aderem à terapêutica).

Embriologia: estudo do desenvolvimento embrionário; efeitos de substâncias químicas no desenvolvimento embrionário; efeitos mutagênicos em células germinativas.

Endemia (I): qualquer doença espacialmente localizada, temporalmente limitada, habitualmente presente entre os membros de uma população e cujo nível de incidência se situe sistematicamente nos limites de uma faixa endêmica previamente convencionada para uma população e época determinadas.

Endemia (II): variação da incidência de uma doença em uma comunidade, isto é, dentro de uma faixa limitada por dois desvios padrões acima e abaixo da incidência da doença, tomando como base certo número de anos anteriores.

Endemicidade: refere-se à intensidade do caráter endêmico de determinada doença, em determinado lugar e intervalo cronológico.

Epidemiologia social: conjunto de conceitos, métodos e formas de ação prática que se aplicam ao conhecimento e transformação do processo saúde-doença na sua dimensão coletiva ou social.

Epidemiologia: ciência que estuda o processo saúde-doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças e fornecendo indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, à administração e à avaliação das ações de saúde.

Epiderme: camada celular que reveste a superfície do corpo. Na espécie humana, constitui a camada mais externa da pele, que se renova completamente a cada vinte ou trinta dias, mede 4,5 mm, tem três milhões de glândulas sudoríparas, 16 milhões de bulbos pilosos nos homens e apenas quatro milhões, nas mulheres, e quase um bilhão de terminações nervosas. Consiste em epitélio estratificado pavimentoso queratinizado, de espessura variável, que chega a 1,5 mm na palma das mãos e na planta dos pés. O número de camadas de queratinócitos varia de animal para animal.

Espécie exótica: espécie presente em uma área ou região geográfica da qual não é originária; introduzida ou estrangeira.

Espécie exótica: espécie presente em uma determinada área geográfica da qual não é nativa (originária).

Espécies alóctones: espécie natural ou comum de determinado lugar, espaço, área ou região geográfica.

Espécies euritópicas: em contraste com as estenotópicas, são espécies que apresentam ampla distribuição geográfica.

Espécies nominais: são os nomes científicos de espécies que foram definidas por exemplares-tipo.

Esplenectomia: retirada cirúrgica do baço.

Esquistossomose mansoni: infecção ou doença causada por *S. mansoni*, que sob a forma de cercária penetra através da pele, onde perde a cauda, transformando-se em esquistossômulo, o qual invade a corrente sanguínea e linfática, passa pelo pulmão e vai se localizar nos vasos mesentéricos, onde fêmeas e machos se acasalam, produzindo ovos de espícula lateral, que são eliminados pela mucosa intestinal ou vão embolizar o fígado por meio do sistema porta, formando granulomas, fibrose e obstrução, podendo ainda alcançar o pulmão e outras vísceras com produção de lesões granulomatosas e obstrutivas vasculares.

EST (*expressed sequence tag* – seqüência expressa marcada): um sítio de seqüência marcada derivado de um clone de cDNA; usado para posicionar e identificar genes na análise genômica.

Esterespecificidade: conformação tridimensional específica, em uma reação química ou enzimática, que permite a interação entre reagentes ou entre a enzima e seu substrato, o que garante a especificidade de uma reação.

Estrutura epidemiológica: conjunto de fatores relativos a agente etiológico, hospedeiro e meio ambiente, que influi sobre a ocorrência natural de uma doença em uma comunidade.

Etiquetas de seqüências expressas (ESTs): coleção de seqüências parciais de DNA representativas de todos os genes que codificam peptídeos e RNAs de um organismo.

Expressão gênica constitutiva: padrão de expressão gênica que não varia significativamente na presença de diferentes estímulos.

Farmacologia: disciplina dedicada ao estudo dos fármacos. A farmacocinética estuda a cinética dos processos de absorção, distribuição e eliminação dos fármacos, ao passo que a farmacodinâmica estuda a interação fármaco-receptor. Farmacologia e química medicinal são disciplinas-chave no processo de desenvolvimento de novos fármacos (farmacogenia).

Fase aguda: fase inicial da esquistossomose, com prurido no local da penetração da cercária, tosse seca na passagem do esquistossômulo pelo pulmão, manifestações de desconforto abdominal em sua instalação nos vasos mesentéricos e, às vezes, febre e manifestações toxêmicas em pacientes primoinfectados provenientes de áreas não endêmicas.

Fase crônica: período de estado da infecção ou da doença que ocorre após a fase inicial, dois a três meses após a infecção que, dependendo da maior ou menor carga parasitária, pode ser assintomática na maioria dos casos ou sintomática, com diarreia intercalada com constipação, cólicas intestinais na forma intestinal, podendo evoluir para a forma hepatointestinal e hepatoesplênica, pulmonar ou formas ectópicas e pseudotumorais.

Fator de risco: fator de exposição supostamente associado ao desenvolvimento de uma doença. Pode ser genético ou ambiental. Ao contrário dos fatores prognósticos, os fatores de risco agem antes da instalação da doença. Considera-se fator de risco de um dano toda característica ou circunstância que acompanha um aumento de probabilidade de ocorrência do fator indesejado, sem que o dito fator tenha de intervir necessariamente em sua causalidade.

Fatores ecológicos: elementos ambientais dotados de capacidade de ação direta sobre os seres vivos em pelo menos uma fase do ciclo vital.

Fenotípica: relativa ao fenótipo (morfologia) ou que expressa o fenótipo.

Fenótipo: conjunto dos caracteres aparentes, que decorrem tanto da parte expressa do seu genótipo como dos fenômenos condicionados pelo meio interno ou externo.

Fermentação homoláctica: conjunto de reações metabólicas que degrada a glicose a lactato.

Fibrose de Symmers: lesão anatômica da fibrose periportal presente na forma hepatoesplênica da esquistossomose.

Fibrose periportal: designação das faixas de fibrose visíveis na ultra-sonografia, sendo classificada segundo a intensidade: leve, moderada ou acentuada. Ocorre nas formas hepatointestinal e hepatoesplênica da esquistossomose mansoni.

Filogenia: tem o papel de organizar o conhecimento sobre a diversidade biológica a partir das relações de parentesco entre grupos. Além de possibilitar o conhecimento da evolução das características morfológicas, comportamentais, ecológicas, fisiológicas, citogenéticas e moleculares de um determinado grupo.

Foco endêmico: localidade ou área circunscrita em que estão reunidas, de modo contínuo e intermitente, as condições epidemiológicas e biológicas necessárias para a transmissão de uma doença.

Fonte de contaminação: pessoa, animal ou substância inanimada responsável pela presença do agente no interior ou superfície do veículo.

Fonte de infecção: pessoa, animal, objeto ou substância de onde um agente infeccioso passa diretamente a um hospedeiro.

Forma hepatoesplênica: forma com fibrose do sistema periportal, com maior ou menor hipertensão do sistema porta, podendo aparecer varizes esofageanas, gástricas e intestinais, que podem levar o paciente

ao sangramento sob a forma de hematemese, por ruptura das varizes esofageanas; ou de melena, pela ruptura das varizes gástricas ou intestinais.

Forma hepatointestinal: forma na qual pode se encontrar o fígado discretamente aumentado, mas sem sinais de hipertensão porta. Esta forma pode regredir para a forma intestinal ou evoluir para a forma hepatoesplênica.

Forma intestinal: é a forma benigna da fase crônica, em 90% dos casos assintomática ou com leves manifestações digestivas, diagnosticada por um eventual exame de fezes onde são encontrados os ovos de *S. mansoni*.

Forma pulmonar: causada pela embolização de ovos no sistema vascular pulmonar, pela abertura de colaterais devido à hipertensão porta, podendo ocasionar uma hipertensão pulmonar ou a formação de fístulas arteriovenosas, levando à cianose.

Formas ectópicas: os ovos de *S. mansoni*, através do sistema vascular venoso, podem alcançar o pâncreas, a medula espinhal, o sistema nervoso central, o coração, o testículo, o ovário e qualquer outro órgão do corpo humano, produzindo as chamadas formas ectópicas.

Formas pseudotumorais: geralmente ocorrem na transição da forma aguda para a forma crônica, em conseqüência à grande quantidade de ovos e granulomas no mesentério, acometendo os epíplons, podendo simular algumas vezes carcinomatose mesentérica ou ainda a presença de pólipos intestinais simulando tumores malignos, os quais muitas vezes somente são diagnosticados pelo exame histopatológico de peças cirúrgicas.

Fractal: a palavra fractal tem dois significados relacionados. Na linguagem coloquial, denota uma forma que é recursivamente construída ou auto-similar, isto é, uma forma que aparece similar em todas as escalas de magnificação e é, portanto, referida como 'infinitamente complexa'. Em matemática, um fractal é um objeto geométrico que satisfaz uma condição técnica específica, tendo, a saber, uma dimensão Hausdorff maior que sua dimensão topológica. O termo fractal foi cunhado em 1975 por Benoît Mandelbrot, do latim *fractus* (= quebrado, fraturado)

Genes ortólogos: genes que codificam produtos cuja função é a mesma, mas que ocorrem em espécies diferentes.

Geo-helmintose: infecção ou doença, causada por helmintos, cuja transmissão depende da poluição fecal do solo.

Geoprocessamento: tecnologia de coleta, tratamento e manipulação de dados geográficos, mediante utilização de programas computacionais.

Glicólise anaeróbica: conjunto de reações metabólicas que degradam a molécula da glicose sem a participação de oxigênio molecular.

Glicosilação: reação na qual mono, di ou trissacarídeos são acrescentados às proteínas.

Glomerulopatia esquistossomótica: nefropatia causada fundamentalmente pela deposição de imunocomplexos na membrana basal do glomérulo, podendo cursar com síndrome nefrótica e insuficiência renal.

GM-CSF: (*granulocyte macrophage-colony stimulating factor*). Fator estimulante de colônias de granulomas e macrófagos.

Granuloma: coleção compacta (organizada) de fagócitos mononucleares maduros (macrófagos e/ou células epitelióides), que pode ou não apresentar algumas características acessórias como necrose e infiltração de outras células inflamatórias.

Grupo monofilético: grupo de espécies em que todas têm o mesmo grau de parentesco (parentesco é a ancestralidade comum) (Cladistas).

Grupo parafilético: grupo baseado em simplesiomorfia (caráter plesiomorfo é o caráter no estado original).

HAM/TSP: *associated myelopathy/tropical spastic paraparesis* – mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical.

HCV: vírus C da hepatite.

Hepatoesplenomegalia: aumento patológico concomitante dos volumes do fígado e do baço.

Hepatopâncreas: atualmente, denominada órgão digestivo.

Heteroespecífica: diz respeito a espécies distintas.

Hibernação: sono profundo com redução das atividades vitais, geralmente desencadeado pela queda das temperaturas.

Hipernutrição: estado patológico resultante do consumo excessivo de alimentos (provocando excessiva ingestão de calorias), durante longo período de tempo.

Hipertensão porta: síndrome caracterizada pelo aumento de pressão no sistema porta que tem como conseqüências esplenomegalia e formação de anastomoses porto-sistêmicas.

HIV: vírus da imunodeficiência humana.

Hospedeiro: o homem ou o animal vivo, inclusive aves e artrópodes, que ofereça, em condições naturais, subsistência ou alojamento a um agente infeccioso. Alguns protozoários e helmintos passam fases sucessivas em hospedeiros alternados, de diferentes espécies. O hospedeiro em que o parasito atinge a maturidade ou passa sua fase sexuada denomina-se hospedeiro primário ou definitivo e aquele em que o parasita se encontra em fase larvária ou assexuada, hospedeiro secundário ou intermediário.

Hospedeiro intermediário: aquele que apresenta o parasito em sua fase larvária ou assexuada. Ex.: o caramujo é o hospedeiro intermediário do *S. mansoni*.

HTLV-1: vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1.

I³⁵: isótopo radioativo do elemento iodo, muito utilizado para marcar compostos como aminoácidos, proteínas ou ácidos graxos não saturados.

IFN- γ : Interferon- γ .

IL: Interleucina.

IL-2R: receptor de IL-2.

Imunidade concomitante: resistência à infecção, na presença de infecção ativa.

Imunocomplexos: complexos antígeno-anticorpo.

Imunomodulação do granuloma: após a sua formação, o granuloma diminui de tamanho, em virtude da redução da resposta inflamatória ao redor dos ovos do *S. mansoni*. Esse processo é denominado imunomodulação do granuloma. Vários fatores já foram descritos como participantes desse fenômeno. Dentre eles, podemos citar a modulação da resposta de células T, fatores solúveis presentes no plasma dos indivíduos infectados, rede idiotípica/antiidiotípica, complexos imunes, a presença de substâncias antiinflamatórias e a secreção de citocinas, principalmente IL-10.

Indicadores de saúde: parâmetros utilizados internacionalmente com o objetivo de avaliar, sob o ponto de vista sanitário, a higidez de agregados humanos, bem como fornecer subsídios aos planejamentos de saúde, permitindo o acompanhamento das flutuações e tendências históricas do padrão sanitário de diferentes coletividades consideradas à mesma época ou da mesma coletividade em diversos períodos de tempo.

Infecção: penetração e desenvolvimento ou multiplicação de um agente infeccioso no organismo de uma pessoa ou animal.

Infecção-desafio: infecção que se segue a uma situação imunizante.

Inquérito epidemiológico: o estudo epidemiológico das condições de morbidade por causas específicas, efetuado em amostra representativa ou no todo de uma população definida e localizada no tempo e no espaço. Esse tipo de estudo só é levado a efeito quando as informações são inexistentes ou, se existentes, são inadequadas em virtude de diagnóstico deficiente, notificação imprópria ou insuficiente, mudança de comportamento epidemiológico de determinadas doenças, dificuldade na avaliação de cobertura ou eficácia vacinais etc.

Investigação epidemiológica: estudo realizado, particularmente no caso de doenças transmissíveis, a partir de casos clinicamente declarados ou mesmo de portadores, com a finalidade de detectar as fontes de infecção e permitir a adoção das medidas profiláticas mais adequadas. Não é um estudo por amostras, sendo utilizado na investigação de casos, de óbitos ou de surtos.

Isoenzimas: constituem as diferentes formas moleculares da mesma enzima, que são separadas de acordo com suas cargas elétricas e/ou peso molecular em uma corrida eletroforética.

Isoformas: qualquer uma das múltiplas formas da mesma proteína.

Isolamento reprodutivo: mecanismo que separa uma espécie das outras pelo impedimento real ou potencial da troca de material genético entre os indivíduos de uma população natural.

Jusante: contrário de montante, ou seja, região da unidade de estudo (rede de drenagem, bacia ou manancial hídrico) localizada em nível altimétrico inferior ao do objeto referenciado.

KDa – kilodaltons.

Lamelas: projeções planas semelhantes a dentes, presentes no interior de algumas conchas.

Lêntico: que se refere a água parada ou com movimento lento ou estagnado, como lagos e charcos, ou se refere a organismo que vive em água parada, com movimento lento ou estagnado, incluindo lagos e charcos.

Lesão expansiva intracraniana ou intramedular: lesão de etiologia variada (tumoral ou não-tumoral) que ocupa espaço no sistema nervoso central e comprime o tecido nervoso adjacente.

Linha de *fenon*: marca, em um dendograma, a média de similaridade entre os indivíduos de um grupo. A divergência abaixo dessa linha indica a existência de grupos com percentual de bandas compartilhadas inferiores à média dos demais exemplares, sugerindo a existência de grupos distintos.

Líquor: líquido cefalorraquidiano ou cérebro-espinhal.

Lótico: ambiente relativo a água movente ou a organismo que nela habita, como um rio ou corrente.

LS-PCR (*low stringency polymerase chain reaction*): reação em cadeia da polimerase em baixa estringência, utiliza um par de iniciadores específicos em condições de baixa estringência de anelamento. A reação tem como produtos uma banda específica e outras bandas associadas às condições de interações aleatórias dos iniciadores utilizados. A aplicação de uma temperatura de anelamento, baixa, permite que estes iniciadores se liguem às regiões anônimas complementares do genoma, gerando um perfil reproduzível, cuja base teórica é a mesma da AP-PCR. A análise destes produtos permite a obtenção de informações adicionais sobre o genoma, que não poderiam ser observadas numa reação de PCR específica.

Macrófita: planta geralmente aquática, de tamanho macroscópico.

Má-nutrição: designação genérica para estado patológico resultante da deficiência ou do excesso relativos ou absolutos de um ou mais nutrientes essenciais, provocando doença nutricional manifestada por alterações clínicas, bioquímicas ou fisiológicas.

Mapa de ligação: um mapa cromossômico; um mapa abstrato de *loci* cromossômicos, baseado em frequências de recombinação.

Marasmo: forma polar de desnutrição energético-protéica caracterizada, clinicamente, por alterações do crescimento e do desenvolvimento, perda da elasticidade da pele, redução do panículo adiposo e da massa muscular, alterações da cor e da textura dos cabelos.

Marcadores genéticos: alelos usados como sondas experimentais para seguir um indivíduo, um tecido, uma célula, um núcleo, um cromossomo ou um gene.

Matriz extracelular: é dividida em três tipos básicos: membrana basal, tecido conjuntivo (matriz ou estroma intersticial) e matriz provisória. As membranas basais, também denominadas de lâminas basais, separam as células que a sintetizam das células ou tecidos adjacentes. Epitélio, adipócitos, células musculares, células de Schwann e endotélio capilar produzem membranas basais. São, em geral, constituídas por colágeno IV, laminina, entactina/nidogênio e perlecan (um proteoglicano de heparansulfato). Já a matriz provisória é formada por organizações extracelulares temporárias de proteínas da matriz derivadas do plasma e de componentes derivados do tecido, que se acumulam em locais de lesão (por exemplo, hilonato, tenascina e fibronectina). A matriz extracelular de tecido conjuntivo (estroma ou interstício) é formada por moléculas de colágeno, fibras do sistema elástico (oxitalânicas, elaunínicas e elásticas), glicoproteínas não colagênicas, proteoglicanos e glicosaminoglicanos.

Maturação: Desenvolvimento completo dos indivíduos até alcançar a idade reprodutiva.

Mecanismos imunológicos envolvidos na patogênese da esquistossomose aguda: interpretação de análises mostrando os exames imunológicos alterados que mais se associam aos sintomas e sinais clínicos encontrados nos pacientes. Essa análise visa esclarecer que tipo de produtos do sistema de defesa do indivíduo podem ser responsáveis por indução de lesões nessa doença.

Metabolismo aeróbico: conjunto de reações metabólicas nas quais há participação de oxigênio molecular.

Metabolismo energético: conjunto de reações que produz energia sob a forma de compostos que armazenam em suas valências (por exemplo, o ATP).

Metabolismo ou reações anapleróticas: qualquer via metabólica que age como suporte de uma via metabólica central.

Método epidemiológico: uma variante do método científico associado à epidemiologia. Aceita-se, condicionalmente, a denominação 'metodologia epidemiológica' por referência às estratégias, técnicas e procedimentos estruturados de pesquisa no campo da epidemiologia.

Mielorradiculopatia: síndrome clínica caracterizada por sinais e sintomas decorrentes do acometimento tanto da medula quanto das raízes espinhais.

Modelos assistenciais alternativos: modelos que visam à integridade da atenção à saúde, atentando fundamentalmente para as necessidades de saúde da população em um dado território, e para o impacto sobre elas. Portanto, proporcionam uma 'oferta organizada' em função dos principais agravos e grupos populacionais prioritários e, conseqüentemente, uma reorientação da demanda. É o modelo proposto pelo SUS.

Moluscicida: substância química utilizada para eliminar e/ou reduzir a população de moluscos transmissores da esquistossomose nos criadouros naturais.

Monitorização: elaboração e análise de mensurações rotineiras visando detectar mudanças no ambiente ou no estado de saúde da comunidade, não devendo ser confundida com vigilância. Para alguns, monitorização implica intervenção à luz das mensurações observadas.

Montante: região da rede de drenagem, bacia ou manancial hídrico localizado em nível altimétrico superior ao do objeto referenciado.

Morbidade: variável característica das comunidades de seres vivos, se refere ao conjunto dos indivíduos que adquirem doenças num dado intervalo de tempo. Denota-se morbidade ao comportamento das doenças e dos agravos à saúde em uma população exposta.

Municipalização das ações de saúde: a gestão, pelo poder público do município, dos serviços de saúde de abrangência municipal. Compreende-se que essa gestão exige a desconcentração de serviços de saúde e a descentralização de recursos técnicos, administrativos, financeiros e físicos para o poder municipal, a quem caberá a responsabilidade sobre eles. No nível municipal, a secretaria da saúde ou órgão equivalente exerce a direção do Sistema Único de Saúde (SUS), que poderá ainda se organizar em distritos, de forma a integrar e articular recursos, técnicas e práticas voltadas para a cobertura total das ações de saúde.

Multiplex-PCR: técnica pela qual duas ou mais regiões do DNA são simultaneamente amplificadas em uma mesma reação, podendo os pares de iniciadores serem específicos para organismos diferentes.

Neuroesquistossomose: envolvimento sintomático ou assintomático do sistema nervoso central secundário à infecção esquistossomótica.

Neurotransmissão: a maioria dos neurônios se comunica entre si e com outras células (células musculares, por exemplo), através de mensageiros químicos (neurotransmissores) que eles sintetizam e secretam, geralmente pelo processo de excitação de vesículas armazenadoras, iniciado com o aumento da concentração de cálcio na terminação neuronal.

Níveis de proteção: geralmente são definidos, nas vacinas em desenvolvimento contra a esquistossomose, como o percentual médio de redução da carga de vermes adultos em um grupo imunizado de animais experimentais, em comparação com um grupo-controle, após a realização de infecções desafiadoras uniformes.

Nocaute: Células ou animais nos quais existe um alelo nulo produzido artificialmente. Geralmente a inativação de um gene específico é causada artificialmente pelo rompimento na seqüência codificadora. Os genes-alvo normalmente estão associados a uma doença ou processo biológico.

Northern blot: técnica que utiliza uma sonda de DNA ou RNA marcada radiativamente ou com um grupo fluorescente para hibridizar RNA imobilizado em uma membrana de nylon ou de nitrocelulose.

Olivácea: que se assemelha ou tem a cor de azeitona.

Organismo Geneticamente Modificado (OGM): segundo a lei n. 8.974, de 05/01/1995 (Brasil), um organismo geneticamente modificado é aquele cujo material genético (DNA/RNA) tenha sido modificado por qualquer técnica de engenharia genética. Não são considerados como OGM aqueles resultantes de técnicas que impliquem a introdução direta, num organismo, de material hereditário, desde que não envolva a utilização de moléculas de DNA/RNA recombinante ou OGM, tais como: fecundação *in vitro*, conjugação, transdução, transformação, indução poliplóide e qualquer outro processo natural.

Ovotestis: órgão do aparelho reprodutivo de organismos hermafroditas (associação de ovário com testículo).

Oxamniquine: droga usada rotineiramente, no Brasil, para tratamento da esquistossomose.

Parasito: organismo, geralmente microrganismo, cuja existência se dá às expensas de um hospedeiro. O parasito não é obrigatoriamente nocivo ao seu hospedeiro. Existem parasitos obrigatórios e facultativos: os primeiros sobrevivem somente na forma parasitária e os últimos podem ter uma existência independente.

Parasito-hospedeiro: relação de interação que se estabelece entre um parasito e o seu hospedeiro.

PCR (*polymerase chain reaction*): trata-se de uma reação em cadeia da polimerase, consistindo em uma técnica que permite a síntese enzimática *in vitro* de seqüências específicas de DNA, mediante o uso de dois iniciadores que se hibridizam em fitas opostas do DNA, flanqueando regiões específicas delimitadas pelos iniciadores. A automação da técnica foi possível após a introdução da enzima DNA-polimerase termoestável, obtida da bactéria *Thermus aquaticus*.

PCR-RFLP (*polymerase chain reaction/restriction fragment length polymorphism*): técnica de reação em cadeia da polimerase e polimorfismo de tamanho de fragmentos de restrição, baseia-se na amplificação pela PCR de qualquer gene e a subsequente restrição desse fragmento com enzimas que cortam a fita dupla em sítios específicos de reconhecimento, denominados sítios de restrição.

PGE2: prostagladina E2.

Plesiomorfia: maior antiguidade relativa.

Polimorfismo: a ocorrência, em uma população (ou entre populações), de várias formas fenotípicas associadas a alelos de um gene ou homólogos de um cromossomo.

Portador: indivíduo infectado, pessoa ou animal, que alberga, sem apresentar sintomas, um agente infeccioso específico de uma doença, constituindo fonte potencial de infecção. O estado de portador pode ocorrer a um indivíduo durante o curso de uma infecção inaparente (geralmente denominado portador são ou assintomático) ou durante o período de incubação, nas fases de convalescença e pós-convalescença de infecções que se manifestam clinicamente (comumente chamado de portador em incubação e portador convalescente, respectivamente). Em qualquer dos casos, o estado de portador pode ser breve ou prolongado (portador temporário ou transitório, ou portador crônico).

Pós-traducional: modificações que ocorrem em proteínas imediatamente após a etapa de sua tradução do mensageiro.

Praziquantel: droga considerada a de escolha para o tratamento das três principais espécies de *S. mansoni* que acometem o homem.

Predação: destruição da vida animal ou vegetal para obtenção de alimento.

Prevalência: casuística de morbidade que se destaca por seus valores maiores que zero sobre os eventos de saúde ou não-doença. É termo descritivo da força com que se subsistem as doenças nas coletividades.

Prevenção: termo que, em saúde pública, significa a ação antecipada, tendo por objetivo interceptar ou anular a evolução de uma doença. As ações preventivas têm por fim eliminar elos da cadeia patogênica, ou no ambiente físico ou social ou no meio interno dos seres vivos afetados ou suscetíveis. De acordo com suas fases de aplicação, é possível considerar as seguintes medidas preventivas: prevenção primária – a ser empregada no período pré-patogênico; prevenção secundária – a ser aplicada no período patogênico, antes da ocorrência dos defeitos; prevenção terciária – utilizada no período patogênico, após a sobrevivência de defeitos, visa obter a recuperação.

Processamento pós-traducional: mecanismo de modulação da função protéica, mediante proteólise.

Processo saúde-doença: o modo pelo qual ocorre, nos grupos da coletividade, o processo biológico de desgaste e reprodução, destacando como momentos particulares a presença de um funcionamento biológico diferente, que gera conseqüências para o desenvolvimento regular das atividades cotidianas, isto é, o surgimento da doença.

Protandria: em trematódeos hermafroditas, o sistema genital masculino matura antes do feminino.

QTL (*locus* de característica quantitativa): a posição de um gene cujos alelos variantes contribuem para a variação quantitativa de alguma característica.

Quiescência: descanso para a redução do dispêndio energético cujas formas são a estivação e a hibernação.

Quimioterapia: uso de uma droga com o objetivo de tratar uma doença clinicamente reconhecível.

Reação granulomatosa: na esquistossomose a deposição de ovos nos tecidos do hospedeiro é a causa principal da patologia. Antígenos solúveis liberados dos ovos do *S. mansoni* levam ao recrutamento de células do sistema imune que se dispõem ao redor dos mesmos. Esse aglomerado de células é denominado granuloma. Podemos dizer que a reação imunológica que se forma em resposta aos ovos retidos nos tecidos do hospedeiro, por meio de uma resposta imune de hipersensibilidade retardada, mediada principalmente por linfócitos T CD4+, é a responsável pela formação do granuloma.

Receptores nicotínicos: receptores para acetilcolina principalmente localizados no músculo esquelético.

Reforma sanitária: constitui uma proposta abrangente de mudança social no Brasil e, ao mesmo tempo, um processo de transformação da atual situação sanitária. A questão do papel da Reforma Sanitária no estabelecimento de uma ordem social contribui para situar a política de saúde como elemento de importância fundamental na presente conjuntura de estabilização da ordem política. Constam como objetivos da reforma sanitária brasileira: universalização de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, regionalização, hierarquização e descentralização dos serviços de saúde.

Região neotropical: região biogeográfica que compreende a América Central, a região do Caribe e a América do Sul.

Regulação alostérica: refere-se a enzimas que estão sujeitas a regulação de sua atividade por meio da ligação de ligantes diversos em um outro sítio que não o seu centro ativo.

Reprodução assexuada de *S. mansoni*: etapas evolutivas da multiplicação do parasito em seus hospedeiros intermediários.

Reservatório: sistema hídrico entre um rio e um lago.

Resistência: propriedade ou disposição orgânica de defesa contra a aquisição e desenvolvimento de doenças; imunidade.

Resistência natural: capacidade de resistir à doença independentemente de anticorpos ou de reação específica dos tecidos. Resulta de fatores intrínsecos do hospedeiro, anatômicos ou fisiológicos, podendo ser genética ou adquirida, permanente ou temporária.

Resposta imune na esquistossomose aguda: avaliação de resposta imunológica que pacientes apresentam quando têm a forma aguda da esquistossomose mansoni, incluindo detecção de produtos no soro (citocinas, anticorpos, complexos antígeno-anticorpos) ou em células sanguíneas cultivadas e estimuladas ou não com os antígenos de *S. mansoni* (citocinas).

RNA: ácido ribonucléico.

Sazonalidade: variação estacional; de sazão, estação do ano.

Seqüenciamento: técnica capaz de identificar as seqüências das bases nitrogenadas, baseando-se principalmente na interrupção controlada da replicação enzimática do DNA pela utilização de didesoxirribonucleosídeo trifosfato (ddNTP), que impede a progressão da síntese.

Simpatria: ocorrência, concomitante, no espaço e no tempo, de duas ou mais espécies diferentes em determinada área geográfica, resultante da superposição total ou parcial de suas respectivas áreas de distribuição geográfica.

Simplesiomorfia: posse comum da mesma plesiomorfia por mais de um grupo.

Síndrome nefrótica: síndrome caracterizada basicamente por proteinúria significativa, hipoproteinemia e edema.

Sinergismo: quando a infecção agrava a má-nutrição preexistente ou esta última provoca diminuição da resistência orgânica à infecção.

Sinistral: diz-se da concha com abertura voltada para o lado esquerdo.

Síntese 'de novo': expressão latina que significa biossíntese de um composto complexo a partir de seus componentes mais simples (por exemplo, proteína a partir de aminoácidos).

Sintopia: da ocorrência em um mesmo sítio ou lugar; no caso das espécies, equivale ao compartilhamento de biótopos.

Sistema do complemento: grupo de proteínas que são ativadas seqüencialmente; fazem parte da resposta imune inata e desempenham importante papel na inflamação e fagocitose.

Sistema interno de defesa: conjunto de processos celulares e humorais envolvidos no reconhecimento e destruição de microrganismos em moluscos.

Sistema Único de Saúde (SUS): o conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições federais, estaduais e municipais, das administrações direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. Estão incluídas no SUS as instituições públicas federais, estaduais e municipais de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e fabricantes de equipamentos para a saúde.

Sistemas Adaptativos Complexos (SAC): constituem casos especiais de sistemas complexos. Eles são complexos no sentido de que são diversos e são formados por múltiplos elementos interconectados. São adaptativos porque têm a capacidade de mudar e aprender da experiência (por exemplo, modulação do granuloma). Um SAC é uma rede dinâmica formada por muitos agentes (células, espécies, indivíduos, firmas, nações), que agem em paralelo, atuando constantemente e reagindo ao que outros agentes estão fazendo. O controle de um SAC tende a ser altamente disperso e descentralizado. Qualquer comportamento coerente que ocorre no sistema, deriva da competição e cooperação entre os agentes. O comportamento total do sistema resulta de uma grande quantidade de decisões tomadas a cada momento por muitos agentes individuais. O granuloma esquistossomótico é um exemplo de SAC.

Sítios de atrito: locais, no hospedeiro, onde há resistência à penetração de um parasito, seja por mecanismos anatômicos, inflamatórios e/ou imunológicos. O termo 'atrito' foi cunhado para referir-se a ausência de evidência direta a respeito do destino exato (morte, reabsorção ou eliminação) dos esquistossômulos, sendo inferido pelo decréscimo exponencial do número de focos autorradiográficos nos órgãos, com exceção do fígado.

Southern blot: técnica que utiliza uma sonda de DNA marcada radiativamente ou com moléculas fluorescentes para hibridizar DNA, imobilizado em uma membrana de *nylon* ou de nitrocelulose.

Splicing alternativo: mecanismo pelo qual mensageiros maduros múltiplos são gerados a partir do mesmo pré-RNAm.

SSR-PCR (*simple sequence repeat-polymerase chain reaction*): PCR ancorada a repetições de seqüências simples, baseada no ancoramento dos iniciadores nas regiões finais 3' ou 5' dos microssatélites, reduzindo possíveis alvos de anelamento.

Surto epidêmico: epidemia de proporções reduzidas, que atinge uma pequena comunidade humana. Muitos restringem o termo para o caso de instituições fechadas, outros o usam como sinônimo de 'epidemia'.

Susceptibilidade/suscetibilidade: propriedade ou disposição orgânica para a aquisição e desenvolvimento de agentes infecciosos e de doenças; sensibilidade.

Susceptível/suscetível (I): pessoa ou animal que não possui, presumivelmente, resistência contra determinado agente patogênico e que, por essa razão, pode contrair a doença se posto em contato com esse agente.

Tensegridade: em inglês, *tensegrity*, termo resultante da fusão de duas palavras: *tensional integrity* (integridade tensional). Refere-se à integridade de estruturas decorrente da sinergia entre componentes de tensão e compressão balanceados.

Terapêutica clínica: tratamento realizado em pacientes.

Terapêutica experimental: é a avaliação de produtos naturais ou produtos químicos em animais de laboratório.

Th1: Linfócito T auxiliar do tipo 1.

Th2: Linfócito T auxiliar do tipo 2.

Th3: Linfócito T auxiliar do tipo 3.

Tipos de músculos: os músculos estriados (esqueléticos e cardíaco) possuem sarcômeros, unidades funcionais bem delimitadas por profundas invaginações da membrana celular, formando o sistema tubular transversal, em contato íntimo com o retículo sarcoplasmático. Ao contrário, os músculos lisos possuem invaginações mais superficiais da membrana plasmática. Quanto ao processo de excitação-contração, há clara diferença entre o músculo esquelético e o liso: enquanto a liberação de cálcio intracelular tem papel preponderante no músculo esquelético, a entrada de cálcio extracelular é indispensável no músculo liso, pelo menos para sustentar o estado contrátil.

TNF- α : fator de necrose tumoral- α .

Tolerância: é quando os parasitos não respondem à droga, sabidamente esquistossomicida, sem nunca terem tido contato com a mesma.

Transcriptoma: a fração do genoma de um organismo que é transcrita. Em outras palavras, a coleção de genes que transcrevem RNA (RNA ribossomal e tRNA) ou que produzem RNAs mensageiros que, por seu turno, são traduzidos em peptídeos.

Transdução de sinais: transmissão de estímulos da superfície celular ao núcleo, através de interações moleculares, resultando em modificação da expressão de genes.

Transgênico (organismo): trata-se de um animal cujo genoma foi sujeito à modificação artificial. Um organismo transgênico resulta da inserção de DNA estranho em núcleo de embrião fertilizado.

Transmissão: transferência de um agente etiológico animado de uma fonte primária de infecção para um novo hospedeiro. A transmissão pode ocorrer de forma direta ou indireta.

Transporte ativo: transporte de pequenas moléculas que envolve o dispêndio de energia, geralmente a hidrólise do ATP.

Trans-splicing: mecanismo que permite que éxons derivados de RNAs independentemente transcritos sejam unidos de maneira precisa.

Treg: linfócitos T regulatórios.

Triagem de drogas: é o teste de produtos sintéticos ou naturais, em animais de experimentação, visando encontrar atividade contra um patógeno.

Ultra-som: método de diagnóstico por imagem, baseado no fenômeno de interação do som em tecidos, ou seja, a partir da transmissão da onda sonora pelos tecidos observa-se a anatomia, a textura e a estrutura dos órgãos em imagens seccionais que podem ser obtidas em qualquer orientação espacial.

Ureotélico: descrição de grupos de organismos nos quais a uréia é o principal produto final da degradação de compostos que contêm nitrogênio.

Uricotélico: descrição de grupos de organismos nos quais o ácido úrico é o principal produto final da degradação de compostos que contêm nitrogênio.

USG-doppler: revela os órgãos em movimento, proporcionando análise simultânea sonomorfológica e hemodinâmica. A USG-doppler permite o estudo dos vasos sanguíneos se arteriais ou venosos, e a direção e velocidade do fluxo. De modo indireto, fornece o cálculo do volume do fluxo usando o produto da velocidade média pela área ou secção transversa do vaso.

Vacinas de DNA: genes codificando antígenos relevantes podem ser inseridos por engenharia genética em vetores apropriados e diretamente injetados no animal a ser vacinado, onde são expressos na forma de proteína.

Valência ecológica: capacidade da espécie para a ocupação e povoamento; valor associado à capacidade de superação dos limitantes ecológicos.

Vetor biológico: vetor que, além de funcionar como veiculador do agente infeccioso, desempenha também a função de abrigo biológico, no qual o agente cumpre parte necessária de seu ciclo vital.

Vetor: são seres vivos que veiculam o agente desde o reservatório até o hospedeiro potencial. Vetores mecânicos agem apenas como transportadores de agentes infecciosos; são insetos que caminham ou voam e assim carregam o agente por suas patas, probóscide ou asas contaminadas, ou proporcionam a passagem do microrganismo através do trato gastrointestinal. Os parasitos não se multiplicam nem sofrem quaisquer modificações no interior dos vetores.

Vigilância epidemiológica: um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Vigilância sanitária: conjunto de ações dirigidas à defesa e à proteção da saúde coletiva, cuja função é identificar e controlar permanentemente os fatores de risco à saúde individual e coletiva, por intermédio de ações desenvolvidas contra condições, produtos, serviços, elementos, transportes, meios e origens que, direta ou indiretamente, possam produzir agravos à saúde.

Western blot: técnica que mede a ligação de anticorpos a antígenos, geralmente proteínas, imobilizados em membrana de nitrocelulose ou equivalente.

Zimodemo: população de organismos que possuem formas semelhantes de enzimas específicas.